**Prova final turma 2**

**26/07/2021**

1. (2,0 pontos) A rainha Elizabeth I aparentemente declarou no seu leito de morte: “All my possessions for an instant of time”. A partir desta declaração, o que é possível inferir sobre o valor que Elizabeth I atribuía a sua vida (alto, baixo ou depende)? Lembre-se que a rainha Elizabeth I não teve filhos. As ponderações que você fez para responder à pergunta anterior chamam atenção para os cuidados que se deve tomar ao interpretar um desejo de pagar declarado. Quais são esses cuidados? Explique. Quais são os métodos que os economistas usam para valorar a vida?

**Resposta: À primeira vista parece que a rainha Elizabeth deseja pagar um alto preço para aproveitar um instante de tempo, colocando assim um valor muito alto à vida. Olhando mais de perto, é necessário questionar o preço que Elizabeth I pagaria. Se ela estivesse de fato morrendo, o valor para ela dos seus “bens” seria zero. Elizabeth I não tinha filhos, então o valor da herança para ela também era muito pequeno. Essas observações têm como objetivo chamar atenção para interpretar um desejo de pagar declarado. É sempre fácil declarar um alto desejo de pagar se não há um custo efetivo. Se ao contrário Elizabeth I tivesse desejosa de viver em pobreza, depois de abrir mão de todas as suas posses, por um ano adicional de vida, então ela estaria expressando um valor significante pela vida. A valoração de Elizabeth I é também muito pessoal. O que um economista necessita é uma média do desejo de pagar.**

**4 formas possíveis de valorar a vida vistas em aulas com uma explicação rápida.**

1. (1,5 pontos) Diga se a afirmativa abaixo é verdadeira ou falsa e justifique: “A menor mobilidade interjurisdicional nas regiões com menor concentração populacional (caracterizadas por municípios de maior tamanho e maior distância intermunicipal), explica a menor incidência do *efeito flypaper* em regiões onde a população é mais espalhada espacialmente.

**Resposta: O *efeito flypaper* implica que as transferências constitucionais destinadas aos municípios provocam uma expansão de gastos públicos municipais significativamente maior do que aquele resultante de aumentos da renda *per capita* dos contribuintes. É um fenômeno empírico, que contradiz os resultados tradicionais. A literatura procurou explicar esse fenômeno usando argumentos teóricos e empíricos.** **Os argumentos teóricos envolvem em geral problemas de informação e esses podem ser usadas para classificar a afirmativa como FALSA. A nível teórico, a menor mobilidade interjurisdicional nas regiões com menor concentração populacional (caracterizadas por municípios de maior tamanho e maior distância intermunicipal) leva a menor possibilidade de “votar com os pés”. Nestas regiões a concorrência entre municípios é menor (já que os contribuintes não podem se mobilizar facilmente na busca por uma melhor oferta de bens públicos) e, portanto, os burocratas locais têm menos restrições a seu comportamento maximizador de orçamento.**

1. (1 ,5 pontos) Considere um país composto de dois estados, A e B. Existe um estoque fixo de capital, K, que é alocado entre os dois estados com base na taxa de retorno depois dos impostos. Supor que a taxa de retorno depois dos impostos é igual a r – mKi – ti, onde Ki é a quantidade de capital no estado i e ti é a alíquota de imposto no estado i.
2. Forneça uma interpretação do parâmetro m.
3. As alíquotas de impostos não cooperativas são iguais a tn = mK. As alíquotas de imposto eficientes (cooperativas) são iguais a te = r – mK/2. Quais são as implicações desses achados para a política de taxação (melhor cooperar ou não cooperar)? Você deve fazer uma suposição antes para que essas implicações façam sentido.
4. **r – mKi deve ser o produto marginal do capital, então m mede a taxa à qual ele cai à medida que mais capital entra no estado**
5. **Desde que r – mK/2 > 0, te > tn. Esses resultados mostram que competição na fixação de alíquotas de impostos conduz a um nível ineficientemente baixo da alíquota de imposto. Na verdade, com a fixação de impostos cooperativa, as jurisdições podem maximizar a renda líquida de seus residentes taxando completamente o fator móvel, como visto na aula. O bem estar é mais alto com a cooperação. O equilíbrio não cooperativo, por sua vez, leva a um imposto mais baixo sobre o capital. A perda de bem estar potencial é o custo de eficiência da competição fiscal.**
6. (5 pontos) Diga se as afirmativas são verdadeiras ou falsas. Procure não tentar adivinhar, pois**DUAS** respostas incorretas anulam **UMA** resposta dada corretamente.
7. O Programa Renda Cidadã é um programa de transferência de renda do governo do Estado de São Paulo que tem como objetivo atender famílias em situação de pobreza mediante ações complementares e transferência direta de renda, como apoio financeiro temporário do Estado. De acordo com a teoria do federalismo fiscal ótimo programas desta natureza deveriam ser levados adiantes pelos governos municipais.

**Falso. Quando a população não percebe uma relação taxação-benefício forte do programa este deve ser provido de forma centralizada**.

1. A existência de regras de zoneamento restritivas fornece argumentos contra a redistribuição de recursos de localidades com alta receita, altos gastos para localidades com baixa receita, baixos gastos.

**Falso. Fornece argumentos a favor porque as regras de zoneamento representam uma limitação à mobilidade através dos preços dos imóveis. Se o modelo de Tiebout funciona perfeitamente não encontramos argumentos para a redistribuição de recursos entre as localidades, mas se existe uma falha no modelo de Tiebout aí aparecem argumentos para justificar a redistribuição.**

1. O aumento das despesas em educação proporcionado pelas compensações financeiras pela exploração das atividades do petróleo não deve ser muito grande de acordo com as previsões do modelo padrão de transferências dessa natureza.

**Verdadeiro. O modelo padrão de transferências não condicionais como os royalties implica que elas têm um impacto pequeno sobre os gastos, uma vez que possibilitam os entes que recebem os recursos gastá-los livremente (o efeito é maximizar o bem estar local).**

1. O método da valoração contingente subestima o valor da vida. Os indivíduos não têm informação precisa sobre os riscos com os quais eles se defrontam e tendem a ignorar as informações que eles têm no que diz respeito ao risco que eles enfrentam em seus trabalhos.

**Falso. Método da preferência revelada e não da valoração contingente.**

1. Competição fiscal implica que os contribuintes podem votar com os pés, escolhendo a região com a prestação de serviços governamentais mais eficiente. Isso torna a base tributária de uma região dependente da vontade dos seus habitantes porque o contribuinte pode evitar impostos renunciando à cidadania ou emigrando e, assim, mudando a residência fiscal.

**Verdadeiro**

1. O modelo de Tiebout requer a existência de vários municípios, de tal forma que os indivíduos possam escolher viver em lugares onde vivem pessoas com preferências por bens públicos semelhantes às suas. Sendo assim, a existência de vários municípios pequenos é certamente um aspecto positivo dos sistemas federativos.

**Falso. Existe um trade-off. Similaridade das preferências x escala**

1. $ 20 milhões são gastos para reduzir partículas transportadas pelo ar. Estima-se que isso salve 2 pessoas da morte e 1.000 de ficarem doentes durante períodos em que os ventos são bem fracos. Uma vez que a velocidade aumenta, as partículas se dispersam com efeitos não duradouros. Aqueles afetados são principalmente aqueles com problemas respiratórios pré-existentes e podem ter qualquer idade. Se o valor estatístico da vida é $3 milhões e o valor de evitar uma doença séria é $50.000 o programa acima tem um benefício líquido de 35 milhões de dólares.

**Falso . -20 + 2\*3 +1000\*0,05 = -20 + 6 + 50 = 36**

1. Transferências com contrapartida equivalem a um subsídio. Como tal, são o tipo de transferência com maior efeito sobre o gasto público. Isto porque o subsídio dá ao governo que recebe que a transferência mais recursos (efeito substituição) e reduz o preço relativo do bem público (efeito renda).

**Falso. Efeito renda e efeito substituição.**

1. O fato de os investimentos do governo federal terem sido fortemente cortados nos últimos anos é um dos fatores que contribui para o PPA ficar desacreditado.

**Verdadeiro.**

1. A cobrança parcial do ICMS no destino e questões endógenas ao critério de distribuição do FPM são explicações possíveis para esses dois tipos de transferências terem estimulado a multiplicação dos municípios.

**Falso. Pelo fato de o ICMS ser cobrado parcialmente na origem...**